

Comunidade quer mudar visual da orla de Bicanga

ANISS93

Moradores reivindicam a construção de calçadão e pista de skate, prevista no Projeto Orla



Para aquecer o turismo e promover o desenvolvimento do balneário de Bicanga, na Serra, a comunidade está reivindicando obras de melhorias. Trata-se do Projeto Orla, desenvolvido pela prefeitura, que prevê a revitalização de Bicanga e Carapebus. Pavimentação da avenida Beira-Mar, construção de um calçadão, instalação de brinquedos e aparelhos de musculação na praia, pista de skate e reflorestamento padronizado da orla foram reivindicados desde março do ano passado pela comunidade.

"Ficou decidido que a Prefeitura da Serra iria providenciar a elaboração dos projetos dessas obras e que teríamos um retorno em seis meses. No entanto, até agora não tivemos nenhuma resposta", lamentou ontem a presidente da Associação de Moradores, Raquel Brandão Segades.

"A gente está na expectativa, pois os donos de quiosques investiram alto. Esperamos que essas obras sejam realmente executadas. Será importante para todos os moradores do bairro", comentou José Íris, que é proprietário de um dos quiosques do lugar.

Outra reivindicação é a intensificação na limpeza da praia. Segundo pessoas que vivem em Bicanga, o local não é devidamente limpo. Muitos turistas deixam lixos na beira da praia nos finais de semana.

O diretor de Limpeza Urbana da Serra, João Carlos Pereira dos Santos, esclareceu que a reclamação não procede. Ele explicou que a praia é limpa diariamente por uma equipe de seis funcionários destinados a exercer esse serviço. O trabalho se estende a todos os balneários da Serra.

Quanto ao Projeto Orla, o secretário Adjunto de Obras da Serra, Diocesles Bahiense, informou que, para esse ano, a previsão da prefeitura é executar somente as obras que foram inseridas no orçamento participativo.

Ele explicou que, em 2002, a prefeitura perdeu repasses, o que provocou uma turbulência financeira. "Iremos atender exclusivamente às reivindicações do orçamento", disse Bahiense.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

FOTOS DE MARISA KISSMOTO/AT

Transporte coletivo - Os moradores de Bicanga, na Serra, reclamaram que as linhas de ônibus do bairro não atendem suficientemente à demanda de usuários. O local possui dois ônibus.

A comunidade sugere que a linha 820, que faz o trajeto Bicanga - terminal de Carapina via CST, circule com um intervalo de 30 minutos e não de hora em hora. E, ainda, que o horário se estenda até a meia noite, e não às 19h45.

Resposta: A Assessoria de Comunicação da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) esclareceu que a linha 831 (Bicanga-terminal de Carapina, via Manguinhos), que também atende ao bairro, sai a cada 20 minutos no horário de pico e de 40 em 40 minutos em horário normal, circulando até meia-noite.



A Ceturb explicou que a linha 820 não possui demanda que justifique a alteração sugerida, além do trecho CST-Bicanga ser perigoso depois das 20 horas, o que colocaria em risco a segurança dos usuários.

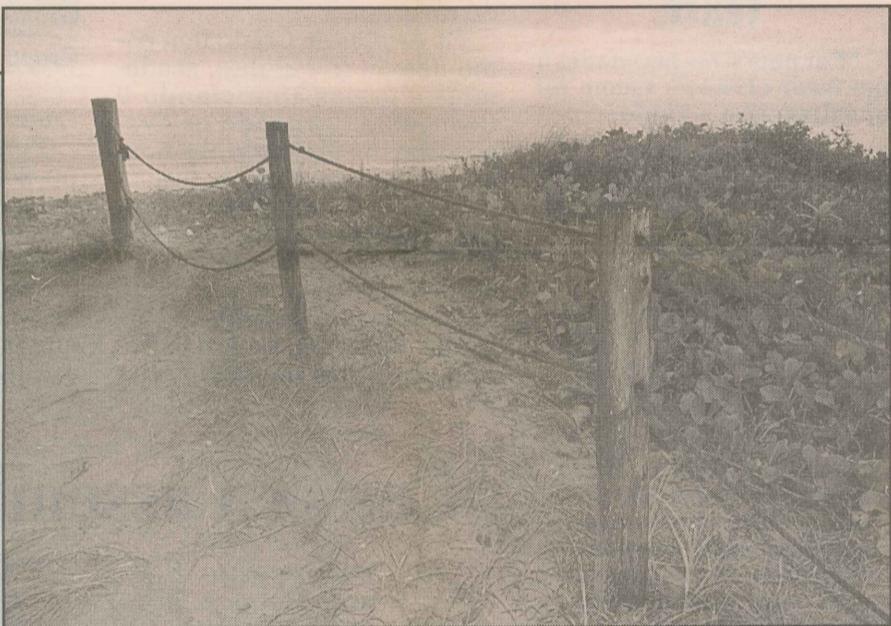
Sinalização: Moradores e comerciantes estão reivindicando a sinalização do balneário de Bicanga, de modo que as placas possam situar melhor os turistas que frequentam a praia.

Querem, ainda, que a Prefeitura da Serra sinalize com placas educativas, proibindo estacionamento e o depósito de lixo na vegetação de restinga.

No ano passado, a comunidade, juntamente com a prefeitura, cercou toda área de proteção ambiental. Ficaram faltando as placas sinalizadoras.

Resposta: A Secretaria de Meio Ambiente da Serra informou que está buscando recursos, por meio de parcerias, para providenciar a instalação de placas educativas na área verde de Bicanga.

Quanto às placas informativas de trânsito, a Secretaria



de Desenvolvimento Urbano explicou que as ruas do bairro são desprovidas de calçamento por opção dos próprios moradores. Portanto, não há como providenciar a instalação de placas sinalizadoras.

Reforma: Os moradores de Bicanga afirmaram que priorizaram no orçamento participativo para este ano a reforma da Escola Unidocente do bairro.

A obra inclui a construção de mais salas de aula, refeitório, pátio coberto e uma secretaria. Segundo a comunidade, alunos de duas séries estudam numa mesma sala.

Resposta: O secretário Adjunto de Obras da Serra, Diocesles Bahiense, esclareceu que o início da referida obra está previsto para o primeiro semestre deste ano.

